INTERDISCIPLINARIDADE NO GRUPO DE PESQUISA: UM ESPAÇO DINÂMICO PARA A TROCA DE SABERES

Andrêina Abigail Queiroz Santana[1]
Ana Lívia Ângelo Sales[2]
Raquel Das Graças Freitas Santos[3]
Aldenise Batista Da Silva[4]
Jairo Domingos De Morais[5]

RESUMO

Introdução: A interdisciplinaridade é um método que permite a construção do conhecimento em consonância com o contexto, a realidade e a cultura das pessoas. Esse processo se desenrola em duas direções: a troca de saberes e a elaboração conjunta de novas perspectivas. Nesse contexto, os grupos de pesquisa emergem como ambientes essenciais onde um conjunto de indivíduos se reúne para discutir ideias de interesse comum, estimulando o pensamento crítico e promovendo o avanço científico por meio de projetos que geram impacto social. A participação de estudantes em grupos de pesquisa é fundamental para desenvolver o pensamento crítico e a produção de evidências científicas, enriquecendo seus currículos desde os primeiros anos da graduação. **Objetivo:** Relatar a experiência dos integrantes do GPESP, enfatizando a interdisciplinaridade como um espaço rico para a troca de saberes e o desenvolvimento de conhecimentos aplicáveis na prática da saúde pública. **Métodos:** O estudo foi realizado por meio de um relato de experiência, focando nas atividades desenvolvidas pelo GPESP em 2023 e 2024, embora o grupo esteja ativo desde 2020. As atividades incluíram reuniões regulares, elaboração de artigos e resumos acadêmicos, além da realização de oficinas interdisciplinares. Participaram discentes de diferentes semestres e professores dos cursos de Farmácia e Enfermagem, colaborando em atividades que promovem a troca de informações e a discussão de temas relevantes para a saúde pública. **Resultados:** Os encontros resultaram na produção de diversos artigos científicos publicados em revistas cientificas, bem como na elaboração de resumos acadêmicos apresentados em congressos e eventos da universidade (SEMUNI e SINFAR). Além disso, foram realizadas oficinas sobre Produção de Artigos e Softwares Acadêmicos. A diversidade de conhecimentos dos participantes contribuiu para uma abordagem mais abrangente e crítica das questões de saúde pública. Apontando um aumento na confiança e na habilidade de trabalhar em equipe, além de um aprimoramento significativo nas competências de pesquisa. **Conclusão:** A experiência do GPESP na UNILAB ilustra a importância da interdisciplinaridade como um espaço de troca de saberes. As atividades realizadas evidenciam que essa abordagem contribui significativamente para a formação de profissionais mais capacitados e conscientes dos desafios enfrentados na área da saúde. Assim, recomenda-se a continuidade e ampliação de iniciativas interdisciplinares em grupos de pesquisa, pois elas não apenas enriquecem o aprendizado, mas também potencializam a produção de conhecimento relevante e aplicável na prática da saúde pública.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Grupos de pesquisa; Saúde; Aprendizagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Ceará, Discente, andreinaqueiroz123@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Ceará, Discente, analiviaasales@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Ceará, Discente, raquel.f.p.790@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Ceará, Discente, aldenisebatista@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Ceará, Docente, jairo@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161